

Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

MAIO 2009

U.S. MISSION TO MOZAMBIQUE

RIZE



Junte-se ao grupo e mostre o seu talento para a dança na Praça Guebuza no Shopping Maputo, Domingo, 10 de Maio às 15:00 horas
NÃO PERCA!



Serviços de Imprensa e Cultura
Av. Mao Tse Tung, 542
Tel: 258-21-491-916
Fax: 258-21-491-918

Diplomacia Musical no seu Melhor

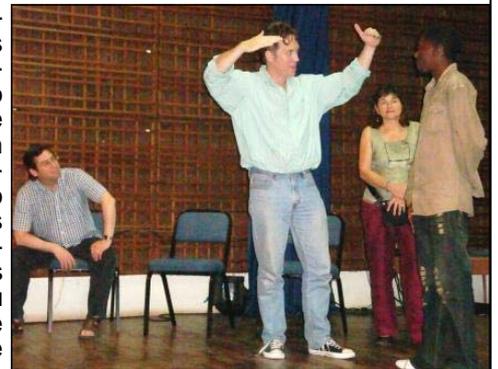


O Pianista Joe Walsh, o Tenor Dan Snyder e o Maestro Peter Mark partilhando ópera com Moçambicanos

Americana facilitou esta primeira vinda a África dos músicos americanos. Mas as representações musicais constituíram apenas uma parte da visita das estrelas da ópera. O intercâmbio – aprendendo sobre as tradições culturais moçambicanas, e partilhando a sua perícia – constituiu o outro foco da visita. Os membros da Ópera de Virginia ensaiaram durante vários dias com o grupo Majescoral de Moçambique, culminando numa representação em conjunto. Ao longo do Festival e durante o *workshop*, os americanos partilharam o palco com músicos moçambicanos, incluindo com algumas das futuras estrelas do país. Como notou um dos participantes, foi uma oportunidade maravilhosa para aprender com músicos de classe mundial.

Uma companhia de ópera em Moçambique? Talvez aconteça em breve, no seguimento da visita de quatro americanos da Ópera de Virginia que vieram a Moçambique para participar no V Festival Internacional de Música, entre 18 e 29 de Abril. Durante a sua estadia, os músicos americanos convidaram 25 estudantes da Escola Nacional de Música para um *workshop*, que incluiu instrução individual para os jovens moçambicanos em treino vocal.

Sob a liderança do Maestro Peter Mark, o pianista Joseph Walsh, o tenor Daniel Snyder e a soprano Mary Elisabeth Williams partilharam a sua música e teatro com audiências por toda a cidade de Maputo e arredores. Com o apoio da Iniciativa das Artes do Governo dos E.U.A., a Embaixada



O Tenor Dan Snyder trabalha com um estudante da Escola de Música

Mensagem do Encarregado de Negócios



Todd C. Chapman

O Gabinete de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado promove o entendimento mútuo entre americanos e povos de outros países através de uma variedade de programas internacionais. O Fundo do Embaixador dos E.U.A. para a Preservação Cultural já apoiou o Museu de História Natural em Maputo, um novo museu arqueológico no Niassa, a Missão Presbiteriana Suíça no Xai-Xai, e dois projectos importantes na Ilha de Moçambique, classificada como Património Cultural da Humanidade pela UNESCO. Compreendendo a importância da diplomacia na área cultural,

trazemos grupos culturais a Moçambique para trocas de ideias e de talentos ricas e diversificadas. No final de Abril, através da "Performing Arts Initiative", organizámos a vinda de quatro membros da Ópera de Virginia para participarem no 5º Festival Internacional de Música de Maputo. E agora, entre os dias 4 e 13 de Maio, acolhemos três "Embaixadores Culturais" americanos num programa que é completamente diferente da ópera: estes dançarinos "RIZE" vão mostrar os seus estilos de dança "clown" e "krump" (uma forma nova e única de hip hop) que revolucionou a vida dos jovens em Los Angeles e que certamente terá grande impacto aqui. É com prazer que patrocinamos estas variadas ofertas culturais em Moçambique e esperamos que tenham oportunidade de participar em alguns dos nossos eventos.

A Indústria do Cajú Está de Volta



Escolhendo castanha na fábrica Condor em Nametil (Foto: Technoserve)

Moçambique foi em tempos líder mundial na produção de castanha de caju, até que a guerra civil e decisões e políticas menos apropriadas devastaram a indústria. Nos finais da década de 90, Moçambique despachava a sua reduzida produção de castanha para a Índia para processamento, perdendo um valor significativo nesse processo. Para reconstruir a indústria doméstica e satisfazer a crescente procura global pela castanha, a TechnoServe, parceira da USAID, interveio para ajudar os empresários a estabelecerem fábricas de processamento comercialmente viáveis, e formar os agricultores para que produzam mais castanha e de melhor qualidade. Em resultado dessa intervenção, quase 150.000 trabalhadores fabris estão agora a colher maiores rendimentos, e existe um *boom* económico nas zonas rurais.

Desde 2002, abriram nove fábricas de processamento de castanha na província nortenha de Nampula. Estas fábricas criaram um mercado

local de confiança para dezenas de milhares de pequenos produtores que podem agora vender directamente às fábricas, em vez de venderem aos comerciantes baseados na cidade (onde os custos de transporte e as más condições das estradas diminuam os lucros). Adicionalmente, os processadores estão também a treinar os agricultores para melhorarem a qualidade e as colheitas, levando ao aumento dos seus rendimentos.

Hoje em dia, graças a programas como este, Moçambique é uma vez mais um dos líderes mundiais na produção de castanha de caju – em quarto lugar segundo relatórios internacionais recentes – e está a desenvolver um sector de processamento bastante importante.

Raparigas Decididas a Evitar o Assédio Sexual

Se um professor me abordar e me tentar seduzir, eu digo NÃO!", disse uma rapariga de 16 anos do grupo de Raparigas em Desenvolvimento, Educação e Saúde (REDES) durante um debate sobre a relação entre professores e estudantes e no Chimoio, Província de Manica.

"Vocês têm que ser decididas" disse a rapariga, acrescentando que geralmente o professor desiste. Ela partilhava a sua experiência com mais de 25 raparigas das províncias de Sofala, Manica e Tete que deixaram as suas casas para participarem na quinta conferência da REDES.

As participantes reconheceram que as raparigas que são vítimas de assédio sexual na escola por vezes



Raparigas da REDES durante um animado debate na Conferência de Chimoio

sentem que não podem evitá-lo por recrearem represálias. "As raparigas não devem esconder quando são vítimas de assédio sexual," encorajou a professora Verónica, uma das facilitadoras do debate.

Outras questões discutidas durante a primeira sessão de trabalhos incluíram a violência sexual (particularmente em casa) e o sexo entre gerações.

A conferência da REDES teve lugar entre os dias 13 a 18 de Abril e foi organizada por uma parceria entre voluntários do Corpo da Paz, autoridades locais, especialmente através do Ministério da Educação e com apoio do Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA (PEPFAR).

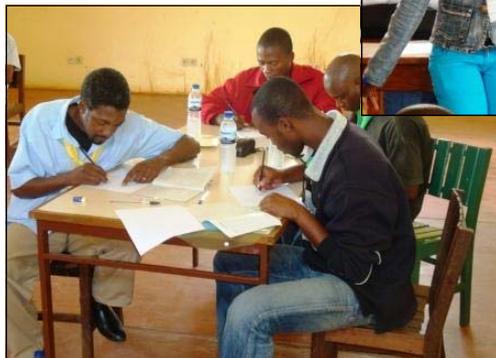
Conferências de Rapazes Ajudam a Transmitir Conhecimentos

Um outro artigo nesta publicação aborda um desafio particular para as jovens raparigas em Moçambique e presta-se muita atenção ao desenvolvimento das raparigas. No entanto, os rapazes também enfrentam desafios únicos – desafios que os clubes de rapazes, presentes nas suas escolas secundárias, procuram ajudar a ultrapassar através de uma conferência regional denominada Jovens para Mudança e Acção (JOMA) realizada em Abril, para a qual foram convidados alguns membros desses clubes.

Com o objectivo de combater o fenómeno dos rapazes que abandonam a escola cedo para apoiar as suas famílias, a JOMA procura soluções ensinando aos rapazes capacidades para a vida. Numa das conferências regionais da JOMA em 2009, no Chimoio, cerca de 25 rapazes tiveram a possibilidade de receberem ensinamentos nas áreas do jornal-

ismo, fotojornalismo, música, teatro e artes. Esses conhecimentos vão dar-lhes mais confiança para procurarem um emprego que lhes permita suportar as suas famílias, tanto no presente como no futuro.

As conferências da JOMA, que este ano também têm lugar em Nampula (Norte de Moçambique) e em Inhambane (Sul de Moçambique), são organizadas pelos voluntários do Corpo da Paz juntamente com parceiros locais e são apoiadas pelo Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A. para o Alívio do SIDA (PEPFAR). A iniciativa de reconhecimento dos desafios especiais dos rapazes foi reconhecida internacionalmente na Reunião de Implementadores do HIV/SIDA de 2007 no Ruanda, na qual organizadores da JOMA participaram, fazendo uma apresentação perante líderes mundiais que lutam contra esta doença, sobre que outros esforços podem ser realizados para a deter.

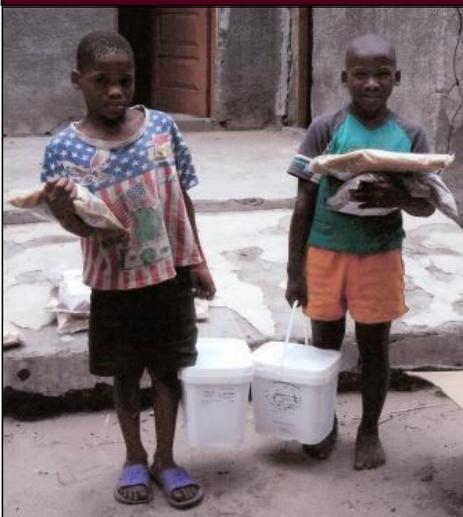


Rapazes da JOMA durante uma sessão de trabalho sobre arte



Uma rapariga da JOMA conduz uma sessão de trabalho sobre Jornalismo

Estudantes Americanos Lutam Contra a Fome



Dois rapazinhas moçambicanos com alimentos doados pela "Grains for Hope"

Em 2002, a professora Carol Spangler e os seus colegas na Escola Secundária Sabetha no estado americano do Kansas apresentaram um desafio aos seus estudantes: tornar um projecto teórico de resolução de um problema numa realidade. Os jovens americanos responderam e assim nasceu a *Grains for Hope* (GFH). Este grupo inovador de estudantes, professores, e homens de negócios dedica-se a lutar contra a desnutrição, produzindo e distribuindo produtos alimentares enriquecidos com nutrientes àqueles que deles necessitam. A *Grains for Hope* distingue-se de outras organizações pelos seus métodos concentrados nos estudantes, encorajando alunos do ensino secundário a terem um papel activo nos trabalhos de uma organização caritativa.

Ao longo dos anos seguintes, o grupo expandiu-se e evoluiu. Em 2006, a primeira remessa de grãos foi distribuída com sucesso em Moçambique. Desde 2006, a GFH realizou um total de três remessas de grãos enriquecidos, o que ascende a um total de mais de 55.000 quilos. Oferecendo o seu tempo e a sua perícia, um representante da Embaixada dos Estados Unidos – ele próprio nativo do Kansas - prestou apoio logístico e ajudou a ligar a GFH aos grupos internacionais e aos beneficiários moçambicanos. A GFH está actualmente a planear construir a sua própria instalação de produção em Sabetha, o que aumentará as capacidades da organização. Olhando para o futuro, a GFH procura formar alianças com uma gama variada de parceiros no sentido da melhoria da sua capacidade e sustentabilidade para ajudar a satisfazer necessidades nutricionais em todo o mundo.



Dois estudantes da Escola Secundária Sabetha representam a "Grains for Hope" numa conferência em 2008

25 anos
de Progresso e Parceria

Lançamento da Cooperação Transparente

Embora os Estados Unidos tenham tido uma presença diplomática neste país desde o início do século XIX, a nossa assistência externa à nação independente de Moçambique iniciou-se através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) em Outubro de 1984. Para marcar 25 anos de parceria e progresso, o Encarregado de Negócios, Todd Chapman, bem como outros oficiais, tais como o Director da USAID/Moçambique, Todd Amani, irão embarcar numa série de visitas a projectos espalhados pelo país. O Encarregado de Negócios compromete-se a visitar todas as províncias nos próximos seis meses, sob o lema da "Transparência". O governo dos E.U.A. exige transparência nos seus próprios projectos e espera a mesma transparência de Moçambique também. Esta é uma oportunidade para que todos se unam em torno da ocasião e realizem o nosso objectivo comum – a melhoria das vidas dos Moçambicanos.

-  **A assistência dos E.U.A. entre 1984 – 2009: 2.75 biliões de dólares (sem ajustes de inflação);**
-  **A assistência bilateral dos E.U.A é prestada através da USAID, do Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A para o Alívio do SIDA (PEPFAR), incluindo o Centro de Prevenção e Controlo de Doenças (CDC), da Corporação do Desafio do Milénio (MCC), da Iniciativa do Presidente dos E.U.A. Contra a Malária (PMI), do Departamento de Defesa dos E.U.A (DOD), e de diversos programas especializados de subsídios;**
-  **O Governo dos E.U.A. é ainda o maior contribuidor para o Fundo Global de Combate ao SIDA, Tuberculose e Malária; para as Nações Unidas, o Banco Mundial e a Organização Mundial de Saúde.**

Ensinar um Orfão a Pescar...



Uma jovem rapariga do Bairro Mateus Sansão Muthemba em Tete posa em frente de um futuro tanque de piscicultura

Como diz o velho provérbio, "Se deres um peixe a um homem, vais alimentá-lo por um dia. Se o ensinares a pescar, vais alimentá-lo para a vida." Com esse lema em mente, o Programa de Pequenos Fundos do PEPFAR (Plano de Emergência do Presidente dos E.U.A para o Alívio do SIDA) da Embaixada Americana financiou recentemente a construção de um empreendimento de piscicultura na Província de Tete.

Um grupo de prestadores de cuidados na comunidade do Bairro Mateus Sansão Muthemba que trabalham com órfãos e crianças vulneráveis recebeu um pequeno subsídio no valor de \$9.000. Com esse dinheiro, construíram um tanque de piscicultura sustentável perto do seu orfanato. Uma vez concluído, não só vai servir para alimentar os órfãos, como também vai providenciar rendimentos para o orfanato através da venda de peixe aos mercados locais. Aprendendo a criar peixes, poderão não só alimentar os órfãos de hoje, como também as gerações futuras.

Um Olhar Sobre Moçambique



Photo by Michael Barrientos

23/3/2009: Alex Joaquim, de 28 anos, tem ao colo a bebé de um vizinho, que ele e sua mulher cuidam, perto da sua casa em Mahlampswene. A casa fica perto de um campo que está sendo desminado pela HALO. Joaquim trabalha numa cantina em frente da sua casa e serve muitos dos membros da equipa de desminagem. Tirou partido da oportunidade para adquirir uma casa e o seu próprio terreno, por sinal já desminado mas, com dois filhos pequenos Joaquim ainda se preocupa com os perigos que as minas acarretam.

Ficha Técnica: Editora, Kristin M. Kane; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comments/Questions? Would you like to receive this publication by e-mail?

Contact us at EstamosJuntos@state.gov